



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Mestrado

Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO MOREIRA FREITAS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	6
5. Resultados	7
6. Conclusão	11

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO MOREIRA FREITAS

-Docentes: Andreia Vanessa Afonso Soares Gonçalves
Luís Carlos Carvalho da Graça

-Estudantes: Juliana Pires de Lemos

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Programa de Erasmus	Direção ESS	Universidade de Santiago de Compostela	2023/na	Não aplicável

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo	Direção ESS	Unidade Local de Saúde do Alto Minho	2009/NA	
Protocolo	Direção ESS	Centro Hospitalar Povo de Varzim /Vila do Conde	2015/NA	
Protocolo	Direção ESS	Hospital de Braga	2019/NA	
Protocolo	Direção ESS	ARS Norte	2013/NA	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Para além das instituições com as quais existem protocolos, há ainda duas instituições que, ainda que sem existirem protocolos

formais, colaboram na formação dos estudantes disponibilizando contextos para a realização dos Estágios:

- Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E
- ULS São João

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	22/23	23/24
Sexo	%	%
Feminino	100	100
Idade	%	%
20-23 anos	6.67	0
24-27 anos	26.67	28.57
>27 anos	66.67	71.43
Distrito	%	%
Braga	40	42.86
Vila Real	53.33	50

Da análise do quadro apresentado verifica-se que os estudantes são na totalidade do sexo feminino, situando-se a maioria no grupo etário com mais de 27 anos (71,43%). As estudantes são provenientes quase na sua totalidade da zona Norte do país (92,86%). Apesar de não ser evidente no quadro anterior, constata-se que frequentou o curso uma estudante proveniente de Espanha (7,14%).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	0	0	15	0
2º	0	0	0	14
TOTAL	0	0	15	14

Como se verifica no quadro acima, o número de estudantes matriculados no 2º ano do curso foi de 14. De referir ainda que uma das estudantes matriculada interrompeu os estudos ao abrigo da licença de maternidade, tendo no entanto retomado o estágio ainda neste ano letivo. À data a referida estudante encontra-se a finalizar o estágio de natureza profissional.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	0.00	0.00	15.00	0.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	0.00	15.00	0.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	100.00	0.00

Não é possível a análise de evolução, em virtude de a última edição do curso ter sido em 2015/2017. No entanto, é de referir que houve outras manifestações de interesse na frequência do curso e candidaturas, sendo possível inscrever o máximo de 15.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	0.00	0.00	33.33	0.00
	S2	0.00	0.00	35.71	0.00

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	60.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	89.81	0.00
	S2	0.00	84.62	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	89.15	0.00
	S2	0.00	75.83	0.00

O Curso não foi objeto de avaliação no IASQE porque não estava disponibilizado às estudantes. Quando foi detectado o erro, informou-se o Observatório que analisou a questão junto dos SI e não foi possível incluir o inquérito na plataforma porque já havia outros inquéritos abertos e iniciados. Posto isto, foi solicitado às estudantes o preenchimento do respetivo inquérito que foi enviado via email e devolvido à Secretaria de apoio ao curso de forma a garantir a confidencialidade. Posteriormente, os questionários foram encaminhados à coordenadora, de forma a fazer a respetiva análise.

A percentagem de participação foi de 69,2%.

Resultados:

Índice Médio Satisfação - Curso = 73,3%

Índice Médio Satisfação - Docentes = 100%

Índice Médio Satisfação - UCs = 93,7%

Os índices apresentados refletem a percepção das respondentes em relação a três componentes fundamentais do curso: o curso em si, os docentes e a unidade curricular e (UC). A análise individual e integrada destes indicadores permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria. A satisfação relativamente à UC e às docentes do curso é praticamente total, o que permite concluir que o desempenho pedagógico dos docentes e os conteúdos programáticos corresponderam às necessidades e expectativas das estudantes.

A avaliação do curso aponta para a necessidade de um estudo mais aprofundado dos fatores que compõem a satisfação global com o curso. Elementos não diretamente relacionados ao ensino e às UCs, mas parece estar relacionado com infraestruturas e carga horária exigente, o que dificulta a conciliação com a atividade profissional e vida pessoal, podem estar a influenciar negativamente a percepção geral.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N+1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	0.00	0.00	0.00	0.00

Não são apresentados dados em virtude de a última edição do curso ter sido em 2015/2017.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
2	ENF	Estágio de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	13.00	16.85	18.00	15.00	13.00	100.00	100.00
2	ENF	Estágio de Natureza Profissional	1.00	18.00	18.00	18.00	1.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação certificada	1	60	30

A taxa de sucesso escolar relativa ao Estágio de SMO foi 100%. Os resultados da avaliação final da UC ESMO variaram entre 15 e 18 valores, com média de 16,9 valores, revelando o interesse e motivação das estudantes e a adequação dos contextos de estágio, bem como orientação e supervisão das Enfermeiras orientadoras cooperantes.

Relativamente às UCs ENP e Dissertação, à data, apenas uma estudante concluiu a UC (ENP) com classificação final de 18 valores, prevendo-se que as restantes estudantes terminem no decorrer do 2º semestre do presente ano letivo.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	0	0	1	0
2º	0	0	0	0

TOTAL	0	0	1	0
-------	---	---	---	---

Conforme quadro acima, verifica-se que no ano letivo 2023/2024 (2º ano do Curso) não houve abandono escolar.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Não são apresentados dados em virtude de a última edição do curso ter sido em 2015/2017.

Relativamente ao ano 2023/24, correspondente ao 2º ano do presente curso, ainda não existem resultados, uma vez que as estudantes ainda não realizaram provas públicas que permitem a conclusão do curso, prevendo-se que as mesmas terminem no decorrer do 2º semestre do presente ano letivo.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
UICISA:E		Excelente	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Andreia Gonçalves (colaboradora)
CINTESIS:RISE		Muito Bom	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Andreia Gonçalves (colaboradora)

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
TREASURE - Maternal Perinatal Stress and Adverse Outcomes in the Offspring: Maximising infants' development	Dr Rafael A. Caparros-Gonzalez		11.2023	European Cooperation in Science and Technology
Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein-HEPAE	Prof. Dr. Eliseth Ribeiro Leão de Andrade Silva		03.2023	

Publicações associadas ao curso

--

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo científico	Gonçalves, A. S., McCourt, C., & Prata, A. P. (2023). Doctor versus midwifery-led care: A commentary on a task-shift, not only complex but difficult to accept. <i>Journal of Modern Nursing Practice & Research</i> , 3(1), 5. https://doi.org/10.53964/jmnp.2023005
Artigo científico	Gonçalves, A. S., McCourt, C., Pestana-Santos, M., & Prata, A. P. (2023). Barriers and facilitators to the implementation of a midwifery-led-care model: A qualitative systematic review protocol. <i>Millenium - Journal of Education, Technologies, and Health</i> , 2(22), e28162. https://doi.org/10.29352/mill0222.28162
Artigo científico	Ferreira, I. M., Gonçalves, A. S., Pestana-Santos, M., Filipe, M. L., da Costa Teixeira, L., & de Carvalho Coutinho, E. (2023). Intrapartum care policies in high-income countries with a universal health system: A scoping review. <i>Sexual & Reproductive Healthcare</i> , 36, 100841. https://doi.org/10.1016/j.srhc.2023.100841
Artigo científico	Paz, S., Gonçalves, A., Prata, A. P., & Sampaio, F. (2023). Midwifery theories: A scoping review protocol. <i>Practising Midwife</i> , 26(6), 26-30. https://doi.org/10.55975/WCQF7361
Artigo científico	Morim, A. M., & Freitas, C. M. (2024). A perda gestacional na perspetiva do enfermeiro especialista em saúde materna e obstétrica: protocolo de uma scoping review. <i>Studies in Health Sciences</i> , 5(3), e5373. https://doi.org/10.54022/shsv5n3-001
Artigo científico	Moreira Freitas MCP, Magalhães B, Martínez-Galiano JM, Gómez-Salgado J. (2024). Maternal Perception of Pregnancy Loss: Protocol for a Thematic Synthesis. <i>Int J Womens Health</i> . 16:1229-1234. https://doi.org/10.2147/IJWH.S463461
Capítulo Livro	Prata, A. P., Gonçalves, A. S., & Bulcão, E. (2024). Midwifery in Portugal. In M. Nagórska (Ed.), <i>Medical professions in international perspective: Midwifery</i> . Rzeszow University Publishing House. https://doi.org/10.15584/978-83-8277-140-4

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	1.00	1.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	6.67	7.14	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				1	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)				50,0	

Não é possível analisar a evolução da internacionalização, em virtude de a última edição do curso ter sido em 2015/2017.
No ano 2023/2024 verificou-se uma estudante em programa de mobilidade ERASMUS, realizado em Santiago de Compostela e uma docente em programa de mobilidade ERASMUS + Learning, realizado em Antuérpia, Bélgica.

6. Conclusão

O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido no âmbito do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, com uma análise reflexiva sobre as potencialidades e fragilidades identificadas, tendo como propósito a promoção da melhoria contínua e a garantia da qualidade dos processos formativos.

O processo formativo reflete o empenho e o compromisso de todos os intervenientes da escola, fundamentado numa cultura de cooperação, inovação e proatividade. A estruturação e organização do curso foram desenvolvidas de forma colaborativa, assegurando uma articulação eficaz entre docentes, não docentes e estudantes.

Foram adotadas estratégias pedagógicas diversificadas e integradoras, incluindo o uso de plataformas de e-learning, aulas práticas presenciais em grupo, e a realização de seminários envolvendo os estudantes das 3 escolas do consórcio, focados na prática baseada em evidência, discussão de casos clínicos e outros temas relevantes. Estas metodologias visaram não apenas o reforço das competências técnicas, mas também a promoção de uma aprendizagem ativa e contextualizada. Destaca-se o elevado grau de satisfação reportado pelos estudantes, com ênfase na relevância e qualidade dos seminários, que contribuíram significativamente para a consolidação de competências específicas.

O curso cumpriu os seus objetivos, destacando-se na preparação das estudantes para o exercício altamente qualificado da atividade profissional em cuidados de enfermagem em saúde materna e obstétrica. Paralelamente, promoveu o desenvolvimento humano e social em matéria de saúde, respondendo às necessidades específicas da região. Este enfoque reflete o compromisso do curso em formar profissionais capazes de integrar práticas baseadas na evidência, inovadoras e culturalmente competentes, contribuindo para a excelência nos cuidados especializados em saúde materna e obstétrica.